

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA NO SETOR BANCÁRIO E O ADOECIMENTO DO FUNCIONÁRIO : ESTUDO DE CASO EM UM BANCO PÚBLICO

ANTONIO CARLOS DA SILVA CHELOTTI

RESUMO

Este trabalho consiste em uma investigação acerca do adoecimento dos funcionários de um banco público federal, como estudo de caso, provocado pela implantação da reestruturação produtiva e suas novas formas de gestão dentro da referida empresa bancária, a partir da década de 90. O processo de reestruturação produtiva favoreceu a introdução das tecnologias microeletrônicas, a flexibilização produtiva e uma nova organização do trabalho bancário. O estudo demonstrou que as conseqüências dessa implantação foi o adoecimento do trabalhador e suas formas de manifestação ocorreram tanto no plano físico quanto mental, desencadeando doenças tais como a Lesão por Esforços Repetitivos (LER), o estresse, o sofrimento psíquico e a depressão psicológica. Nessa vertente, o estudo aborda também o assédio moral e o Plano de Demissão Voluntária (PDV), como instrumentos utilizados pela empresa com o propósito de se alcançar uma das principais metas da reestruturação produtiva, que seria a redução do quadro de pessoal e o favorecimento da terceirização dos serviços. Nesse sentido, observamos mudanças tanto no objetivo do trabalho bancário quanto no perfil do trabalhador que na realidade, tornou-se um “vendedor de produtos bancários”. Além disso, sob o aspecto psicológico, criou-se um ambiente estressante de muita competitividade, somado ao medo real de seqüestros e assaltos praticados constantemente nos bancos.

ABSTRACT

This work consists of an investigation case concerning the employees of a federal public bank and the way their health was affected provoked by the implantation of the productive restructuring and their new administration forms inside the referred bank company, starting from the nineties. The process of productive restructuring favored the introduction of the microelectronics technologies, the productive flexibility and a new organization of the bank work. The study demonstrated that the consequences of that implantation affected the workers' health, mentally and physically, bringing out diseases such as Repetitive Strain Injury, stress, psychic suffering and psychological depression. In that way, the study also approaches the case of the “harassed worker” and the “voluntary redundancy plan” as instruments used by the company with the purpose of reaching one of the main goals of the productive restructuring, that would reduce personnel and enable the hiring of third parts. In that sense, we remarked significant changes in the aim of the banking work and in the worker's profile as well, which made the worker into a salesman of banking products. Besides that, a stressful atmosphere of competitiveness added to the real fear of being kidnapped or being held up are scenes that are often seen in banks nowadays.